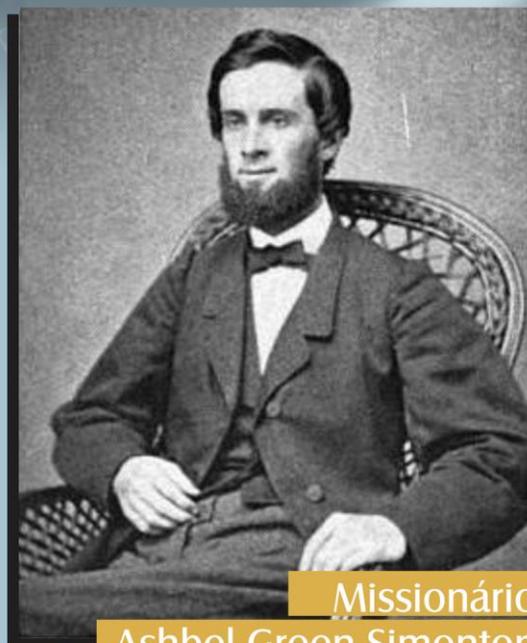


162 anos de Presbiterianismo no Brasil

Breve biografia de Ashbel
Green Simonton
p.8

Um sermão de Simonton:
A Ceia do Senhor (I Co 11.20)
p.9

Os 162 anos do presbiterianismo
no Brasil e o Testemunho de um pastor
p.10-11



Missionário
Ashbel Green Simonton

1859

p. 3

Pastoral:
O plano de Deus para
os seres humanos

p. 4

**Notícias do Conselho
Coordenador:**
decisões aprovadas
pelo CC-IPU

p. 13

Vida Comunitária:
notícias dos
presbitérios e igrejas
locais

p. 19

**Bíblia: Padrão
de Doutrina e
Ética**

EDITORIAL

O presbiterianismo nacional está em festa. A chegada de Ashbel Green Simonton ao Brasil em 12 de agosto de 1859 marcou o início de nossa tradição religiosa em terras brasileiras. De lá pra cá já se passaram 162 anos e o amor de Simonton pela obra de Deus ainda ecoa entre nós. A sua persistência mesmo em frente às duras adversidades, servem-nos de inspiração, especialmente nos dias difíceis que vivemos. Mas a data celebrativa também abre espaço para reflexão e crítica acerca dos rumos do presbiterianismo no Brasil.

Neste espírito de celebração e reflexão, o Traço de União, em sua 128ª edição, preparou um caderno com três textos sobre os 162 anos do presbiterianismo. O primeiro é uma “Breve biografia de Ashbel Green Simonton”, o segundo é um sermão de Simonton sobre “A Ceia do Senhor”, e o terceiro faz um balanço crítico destes 162 anos: “Os 162 anos de presbiterianismo no Brasil e o testemunho de um pastor”, escrito pelo pastor Paulo Roberto Pedrozo Rocha.

E qual é o presbiterianismo da IPU? Muitos podem dizer que há muita diversidade nesta igreja que celebrará 43 anos em 10 de setembro. Outros apontam para a sua vocação ecumênica e o ministério de mulheres. Mas fato é que na base de todas estas características está a doutrina acerca da Escritura Sagrada. É só a partir desta doutrina que podemos falar em diversidade, ecumenismo e liberdade. Em “Bíblia: padrão de doutrina e ética”, o Rev. Cláudio da Chaga Soares aborda esta importante marca identitária do presbiterianismo unido, a partir de uma ótica calviniana.

Como de costume, esta edição do Traço de União ainda traz: notícias do CC-IPU; informes sobre os nossos presbitérios e igrejas; indicações de leitura; um texto pastoral da autoria do Rev. Gerson Barbosa; na seção Teopoesia: a letra do samba “A Graça Divina” com raízes no recôncavo baiano de autoria do Rev. Augusto Amorim Jr.; um relato sobre a experiência ecumênica vivida pelo Rev. Francisco Leite em celebração da Campanha da Fraternidade Ecumênica; um artigo sobre o “38º aniversário da Igreja de Laranjeiras” escrito pelos Presb. Eduardo Coelho e Diac. José Eduardo Andrade Coelho; e por fim, o demonstrativo financeiro elaborado pela Presbª Cristiane Monteiro.

O Traço de União é resultado do trabalho de muitas mãos, por isto, convidamos toda a igreja a se engajar na leitura, no debate e na divulgação deste importante material.

Feliz aniversário ao presbiterianismo! Boa leitura a todos e todas.



Para falar com o Traço-de-União:
comunicacao@ipu.org.br

CARTUM



TRAÇO DE UNIÃO

Órgão Oficial da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil



EXPEDIENTE

Secretaria de Comunicação:
Guilherme de Freitas Silva
Davi Teixeira de Melo
Anderson Schott Alves Ferreira
Felipe Cavalcante da Costa

Conselho Editorial:
Guilherme de Freitas Silva
Francisco Benedito Leite
Reinaldo Olécio Aguiar

Edição e Diagramação:
Guilherme de Freitas Silva

Logomarca:
Davi Teixeira de Melo



ipu.org.br

O PLANO DE DEUS PARA OS SERES HUMANOS



“Ele nos revelou o mistério de sua vontade, segundo o seu propósito, que ele apresentou em Cristo, de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra”.

Efésios 1.9–10

Certa vez uma pessoa foi visitar um hospício. Ao caminhar pelas dependências do hospital junto com o diretor, ficou impressionado observando os mais esquisitos comportamentos daqueles internos. E perguntou ao diretor do hospício: - O senhor não tem medo de eles se unirem e ataquem o senhor? Ao que o diretor respondeu: - Não há perigo. Os loucos não se unem.

Esta pequena estória pode exemplificar a atual situação de nossa sociedade. Vivemos tantos problemas que afligem a todos indistintamente, mas não conseguimos uma união mínima para encaminhar soluções práticas. A loucura predomina na sociedade e assim permanecemos no caos.

A Carta aos Efésios trata exatamente deste tema: A necessidade da ordem de Deus para um mundo dividido onde impera a desordem do homem. (John Mackay). A carta apresenta o papel da igreja e de Cristo no plano de Deus para os seres humanos.

Deus tem um propósito para a humanidade, que é um propósito de amor, de que todos possam viver em comunidade. Ele não criou a terra para ser um caos, mas para ser habitada (Isaías 45.18). Não é possível falar do amor de Deus com acusações e violência verbal para defender costumes e tradições. Ao contrário, são necessários a compreensão, a empatia, o diálogo amoroso entre diferentes, mas acima de tudo uma ação que corresponda às palavras.

Cristo é o centro para onde convergem todas as coisas. Ele aboliu a lei dos mandamentos para fazer de todos uma só humanidade. Judeus e gentios. Para um

judeu da época de Jesus, estar junto a um gentio era uma coisa abominável. Para os judeus “os gentios haviam sido criados por Deus para serem combustível para o fogo do inferno” (Barclay). Em nossos dias muitos cristãos se recusam a dialogar com outras confissões de fé baseados em uma interpretação legalista da Bíblia, sem reconhecerem a ação do Espírito Santo em todo o mundo. Não entenderam que Cristo veio para derrubar o muro que estava no meio, a inimizade.

A igreja recebeu o poder de Cristo para o ministério da reconciliação do mundo com Deus (II Coríntios 5.18). Esta é a glória da igreja: realizar o propósito de Deus no mundo. Deus quer a comunhão de todos, de modo que todos os que creem sejam reconciliados com Deus em Cristo. Para isto, a igreja deve procurar viver de maneira digna da vocação a que foi chamada: “com humildade, mansidão, suportando uns aos outros em amor, fazendo tudo para preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz”.

Há, porém, forças demoníacas que se opõem ao poder de Deus e lutam contra a igreja e a missão que lhe foi dada. São as forças do egoísmo e da ganância. A igreja deve permanecer firme lutando contra estas forças que querem impedir o propósito de Deus de comunhão, de amor e de vida plena a todos os seres humanos a quem ele criou e ama.

Que o Senhor Jesus fortaleça a nossa igreja para que a nossa comunhão e amor sejam cada dia mais fortes. E que, assim, lutando contra as injustiças e dando testemunho da graça de Deus sobre nós, possamos realizar o seu propósito sobre a terra.

NOTÍCIAS DO CONSELHO COORDENADOR

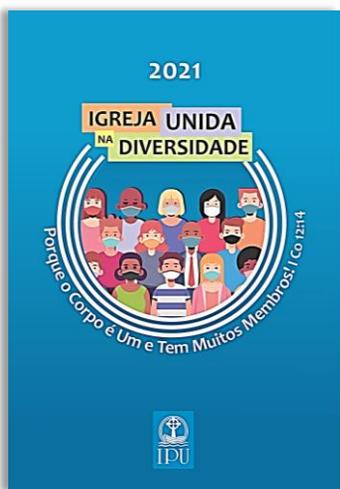
DECISÕES APROVADAS PELO CC-IPU

Entre janeiro e julho de 2021, o Conselho Coordenador se reuniu vinte vezes, atingindo um total de quarenta e duas reuniões desde sua posse, em setembro. Aqui temos um resumo das decisões mais importantes que foram aprovadas, neste período:

❑ **CONTA BANCÁRIA:** Devido a entraves burocráticos junto ao Cartório SARLO e ao Banco BRADESCO, somente em março, foi desbloqueada nossa conta bancária. Registramos nosso agradecimento ao Presb. Davi Natal, ex Tesoureiro da IPU, que nos auxiliou muito na administração das finanças da Igreja até a liberação da conta. Infelizmente, devido a dificuldades criadas na Receita Federal do Espírito Santo, permanece bloqueada pelo banco, a verba solidária enviada pela Igreja dos Estados Unidos, em setembro de 2020.

❑ **TEMA ANUAL MISSIONÁRIO:** Foi aprovado que a IPU teria um tema missionário anual. O tema escolhido para 2021 foi “Igreja Unida na Diversidade”. No dia 22 de maio, véspera do Domingo de Pentecostes, em uma celebração virtual que contou com a participação dos membros do Conselho Coordenador e do Conselho Consultivo, o tema anual foi oficialmente lançado. A liturgia foi preparada pela Secretaria de Música de Liturgia e participaram músicos de várias igrejas da IPU, sendo pregadora, a Revda. Berenice Resende, da Igreja de Pains (Presbitério Erasmo Braga). Foi um encontro edificante que reuniu virtualmente irmãos e irmãs de diversas partes do Brasil, que por causa da pandemia, não estão podendo se encontrar há mais de um ano.

❑ **TEXTO BASE DO ANO MISSIONÁRIO:**



Foi elaborado um livro com o Texto Base do Ano Missionário. 250 exemplares foram impressos e enviados às igrejas, pastores, Secretários e Assessores da IPU. O texto traz estudos preparados pelos pastores Alexandre dos Prazeres (PSVD), Claudio Soares (PEB) e Reinaldo Aguiar (PVTR), além de informações importantes sobre os trabalhos da IPU e a Parceria com a Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos, em

benefício da Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal. O texto base também apresentou à Igreja a turma da IPUzinha, um projeto super bacana da Assessora de Crianças da IPU, Jussiana Rebouças.

❑ **APOIOS DIVERSOS:** O CCIPU aprovou a liberação dos seguintes apoios financeiros:

- ❖ Para três pastores que enfrentavam problemas de saúde (seus ou de familiares) ou dificuldades em seu ministério. Esses auxílios chegaram a valor de R\$ 11.360,00.
- ❖ Para as Igrejas de Jardim Califórnia (PJDI), R\$ 4.000,00 para reformas, e Barueri (PSPL) R\$ 6.000,00 para a obra de construção do templo. A Igreja de Emaús (PEB) também encaminhou um pedido de auxílio para obras, mas foi orientada a encaminhar sua solicitação através do Presbitério.
- ❖ Bolsa de Estudos para a Revda. Marta Medeiros, no curso de Pós-Graduação em Missiologia, da Faculdade Unida de Vitória, modalidade EAD. Solicitação encaminhada pelo Presbitério Rio Novo.
- ❖ Auxílio financeiro mensal de R\$ 1.000,00, ao trabalho de plantação de uma nova igreja da IPU no Rio Grande do Sul, na cidade de Porto Alegre (solicitação do Presbitério de Jundiá). A aprovação foi até o final de 2021, quando os relatórios do trabalho serão avaliados e se decidirá pela manutenção ao não deste apoio.

❑ **SELO EDITORIAL:** Foi firmada uma parceria entre e IPU e Editora saber Criativo, cujo objetivo é a publicação de livros escritos por membros da IPU. O primeiro livro, lançado pelo selo “IPU EDITORIAL” e já publicado, foi o “Vozes da Resistência”, escrito pela Revda. Sônia Mota. O segundo livro será o “Reforma e Resistência no Século XVI”, do Rev. Paulo Roberto Pedrozo Rocha, que está no prelo.



IPU EDITORIAL

❑ **PUBLICAÇÕES:** A IPU e Koinonia Presença Ecumênica se uniram para publicar um livro sobre a vida e o ministério do Rev. Zwinglio Mota Dias. O custo do Projeto foi dividido entre as duas organizações e o livro marcará a passagem do octogésimo aniversário do Pastor. O livro poderá ser adquirido na forma impressa ou no formato e-book.

NOTÍCIAS DO CONSELHO COORDENADOR

Outro material que está sendo publicado, a pedido da Secretaria de Assuntos Teológicos, é a Revista elaborada pelo Rev. Guilherme de Freitas sobre a Confissão de Acra, que é um documento aprovado pela Comunhão Mundial de Igrejas Reformadas e faz parte dos textos que definem a identidade doutrinária da IPU.

- ❑ **ECUMENISMO:** O CCIPU divulgou, apoiou e incentivou a participação de nossas igrejas nas atividades do Dia Mundial de Oração (Construir Sobre um Firme Fundamento), da Campanha da Fraternidade Ecumênica (Cristo É A Nossa Paz: do que era dividido fez uma unidade!) e da Semana de Oração Pela Unidade dos Cristãos (Permanecei no Meu amor e Produzirei Muitos Frutos).
- ❑ **FUNDOS SOLIDÁRIOS:** O Conselho Coordenador criou sete fundos para os quais foram alocados parte dos recursos em caixa na Tesouraria da Igreja (R\$ 70.000,00), as verbas solidárias recebidas da PCUSA (cerca de R\$ 170.000,00) e parte da arrecadação regular da igreja (10%). No triênio esta verbas serão utilizadas no apoio a projetos da IPU, dos presbitérios e das igrejas locais.
- ❑ **PRESTAÇÃO DE CONTAS - PCUSA:** Foi encaminhada à PCUSA a prestação de contas das verbas recebidas em 2020 e os recursos não utilizados das verbas recebidas em 2019. O CCIPU optou por distribuir os recursos em sete áreas de atuação (algumas sugeridas pela própria PCUSA). A prestação de contas (em dólares) é a seguinte:

COMUNICAÇÃO E PUBLICAÇÕES	1.315,00
APOIO A PASTORES	1.765,00
REPASSES (CEBEP e IPU MANGABEIRA)	2.060,00
APOIO A PROJETOS SOCIAIS	3.540,00
BOLSAS DE ESTUDO ALUNOS CARENTES	4.110,00
PEQUENAS IGREJAS	4.920,00
EDUCAÇÃO TEOLÓGICA	5.840,00
MISSÃO E EVANGELIZAÇÃO	7.410,00
Total Destinado	30.960,00

Os recursos que ainda não foram utilizados, foram disponibilizados para estas áreas, sendo possível fazer a prestação de contas integral dos valores recebidos, o que permitiu solicitar novas verbas solidárias à Igreja dos Estados Unidos. Juntamente com a prestação de contas, o CCIPU encaminhou o pedido de novas verbas solidárias e um pedido de ajuda específico para construção do templo da IPU de Barueri.

- ❑ **CRITÉRIOS:** Foram aprovados os critérios que serão utilizados para a aprovação das solicitações de apoio encaminhadas pelos presbitérios. Dentre outros, os critérios são a contribuição regular à IPU por parte dos solicitantes, previsão orçamentária para a despesa, participação solidária dos presbitérios, prestação de contas, equilíbrio regional das verbas

liberadas, etc... Estas informações serão divulgadas no site da IPU, mas podem ser solicitadas pelos interessados à Secretaria da Igreja.

- ❑ **CONSELHO DE DOCTRINA E ÉTICA:** O CCIPU escreveu aos integrantes do Conselho de Doutrina e Ética, solicitando que fosse elaborada a Proposta de Regimento Interno do Conselho, bem como que fossem eleitos um moderador e um Secretario para o CDE.
- ❑ **DOMÍNIO IPU.ORG:** Foi aprovada a disponibilização de domínio “ipu.org” para que os presbitérios criassem seus e-mails institucionais. A ideia, sugerida pelo Presbitério de São Paulo (PSPL), é que os concílios regionais utilizem e-mails como “pspl@ipu.org.br” ou “pcrj@ipu.org.br”. O objetivo é que este domínio proporcione um padrão que facilite nossa comunicação interna e fortaleça o aspecto institucional.
- ❑ **COMISSÃO QUÓRUM:** O CCIPU convocou a Comissão nomeada na Assembleia de 2020 para examinar, dar parecer e decidir sobre os documentos encaminhados para a Assembleia Ordinária. Após três reuniões, todos os relatórios foram aprovados e o parecer será, em breve, divulgado a todas as igrejas e presbitérios pela Secretaria da IPU.
- ❑ **SECRETARIAS:**
 - ❖ **COMUNICAÇÃO** - Decidiu-se que o Traço de União será publicado a cada quatro meses e foi delegada à esta Secretaria a manutenção e a atualização do site da igreja.
 - ❖ **MÚSICA E LITURGIA** - O CCIPU aprovou o Plano de Ação da Secretaria de Música e Liturgia, com destaque para os subsídios litúrgicos que têm sido compartilhados com Igrejas e Presbitérios, bem como ideias criativas e exequíveis para as áreas de atuação desta Secretaria. Será estudada a possibilidade de firmar parcerias com a Faculdade Unida de Vitória para cursos de formação nas áreas de música e liturgia.
 - ❖ **MISSÕES** - Por proposta desta Secretaria decidiu-se realizar, no primeiro semestre do 2021, uma Coleta Nacional Missionária para apoiar iniciativas de expansão missionária em curso no Brasil. A coleta foi lançada no Domingo de Pentecostes e se estendeu pelos meses seguintes. O alvo inicial era arrecadar R\$ 5.000,00, mas foram arrecadados cerca de R\$ 7.000,00.

- ❑ **RELAÇÕES INTERNACIONAIS:** Através de correspondências enviadas pela Aliança de Igrejas Presbiterianas e Reformadas da América Latina (AIPRAL) e pela Comunhão Mundial de Igrejas Reformadas (CMIR), tomamos conhecimento de graves situações ocorridas na Colômbia, na Argentina e em Cuba. O Conselho enviou uma carta à embaixada da Colômbia no Brasil, no sentido de que cessassem as ações autoritárias e violentas do

NOTÍCIAS DO CONSELHO COORDENADOR

governo daquele país e que se buscassem saídas democráticas e justas para os conflitos da sociedade colombiana. Ao mesmo tempo foi delegada à Secretaria de Relações Internacionais a tarefa de escrever às Igrejas Presbiterianas destes países, comunicando nossa solidariedade e nossa constante intercessão aos povos destes países.

- ❑ **CAPTAÇÃO DE RECURSOS:** A IPU está montando uma equipe para trabalhar na área de elaboração de projetos e captação de recursos. Farão parte desta equipe o Pastor Gerson Freire e a Professora Débora Prado. A Carta de Intenção a ser firmada entre as partes está sendo discutida e deve ser aprovada em breve.

- ❑ **CESE:** Representaram a IPU na Assembleia da Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE), realizada em junho, os Pastores Augusto Amorim Jr., Cláudio Rebouças e Cilene Bastos. O Rev. Claudio Rebouças foi eleito para exercer o cargo de 1º Secretário na Diretoria para o triênio 2021/2023, que foi eleita no final da Assembleia.



A QUEM HONRA, HONRA!

Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer. (Lucas 17:10)

A Igreja Presbiteriana Unida do Brasil, representada pela Comissão Quórum nomeada na Assembleia Geral Ordinária virtual de 2020, decidiu tornar público os seguintes registros de agradecimentos:

- Aos membros do CC-IPU do Triênio 2017 - 2020, pelo trabalho realizado;
- À **Presb. Jussiana Santos**, pelo Trabalho realizado na Assessoria de Infância;
- À jovem **Bárbara Brasil**, pelo Trabalho realizado na Assessoria de Adolescentes;
- Ao **Pastor Guilherme de Freitas**, pelo Trabalho realizado na Assessoria de Jovens;
- Às **Presbíteras Ledi Teixeira e Kátia Vieira**, por seu trabalho junto à Assessoria de Adultos;
- Ao **Seminarista Lucas Faccio e aos Pastores Paulo Rogério e José Roberto**, pelo trabalho realizado junto à Secretaria de Missões.
- Aos **Pastores Isaque de Góes, Claudio Márcio Rebouças, Zwinglio Mota Dias, Francisco Benedito Leite e Claudio Soares**, pelo trabalho realizado na Secretária de Educação Teológica.
- Ao **Pastor Marcelo Garcia de Castro** pelo trabalho desenvolvido na área das Relações Ecumênicas, no âmbito da região de São Paulo.
- Ao **Pastor Luciano Fuly**, por sua disponibilidade e comprometimento no desempenho da função de Assessor Jurídico;



- Aos **Pastores Cláudio Rebouças e Guilherme de Freitas** pelo trabalho de coordenação da publicação "40 anos: uma polifonia de vozes", bem como a todos os autores dos textos que compõem o livro.
- Aos **Pastores Reinaldo Olécio Aguiar e Francisco Benedito Leite** pelo excelente trabalho na coordenação, edição e publicação do livro "Protestantismo em Perspectiva", extensivo a todos que escreveram os textos publicados;
- À **Presb. Cristiane Monteiro e ao Presb. Davi Teixeira**, respectivamente, pela Coordenação e pela Edição dos vídeos do Projeto REUNIDADE, considerando a bênção que foi para a IPU a realização deste trabalho.

A todas e todos acima citados, expressamos nosso reconhecimento e profunda gratidão.

SOLI DEO GLORIA

TEOPOESIA

A GRAÇA DIVINA

A Graça Divina está
 Está na vacina
 Está
 'Tá na medicina
 Está
 'Tá na fé, menina!
 A Graça Divina está
 No sol e na chuva
 Está
 No vinho, na uva
 Está
 No chão e no andar

'Tá com a gente que ora
 No samba no pé
 No pão que se reparte
 Na prece, no amor,
 Na ciência, na arte
 Na mão que estende,
 Na paz, no perdão

Na justiça irmanada com a misericórdia
 Na fauna e na flora
 Na eternidade, no curso da história
 No ermo da noite
 Na luz da manhã



Rev. Augusto Amorim Jr.
 Pastor da Igreja Presbiteriana Unida
 de Itapagipe

IN MEMORIAN

REV. CYRO CORMACK

Faleceu no dia 20 de julho de 2021, aos 92 anos, o rev. Cyro Cormack. Nascido em Niterói/RJ era formado em Direito pela UFF e Teologia pelo Seminário Presbiteriano de Campinas. Esteve sempre ao lado dos Pastores que criaram a FENIP em 1982, participou da fundação do Presbitério Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ). Em 1983, quando a FENIP se transformou em IPU, ele se filiou à nossa igreja.

Por muitos anos foi redator e colunista do "Imprensa Evangélica", órgão oficial da IPU entre 1983-1988. Escreveu os livros "Vidas Inspiradas" e "Anjos e Demônios na Igreja: um romance eclesiástico".

Atuou também no extinto Presbitério Haroldo Cook (PHC) e nos últimos anos foi arrolado ao Presbitério Rio Novo (PRNV). Pastoreou por muitos anos as Igrejas de Acari e Jardim América, e seu ministério se caracterizou pela luta a favor dos direitos humanos, da democracia e principalmente pela construção de uma sociedade mais justa.



BREVE BIOGRAFIA DE ASHBEL GREEN SIMONTON

*“Sexta-feira, 12 de agosto de 1859, 9:30 da manhã
Tenho estado, desde as quatro horas observando a entrada do
navio no porto, onde estará ao abrigo do vento e da maré.
Belo lugar, o mais original e notável que jamais vi [...] A
cidade jaz a duas milhas de nós, em grande extensão de
colinas altas e de montanhas.”*

A chegada do missionário Ashbel Green Simonton ao Brasil em 12 de agosto de 1859 marcou o início do presbiterianismo em nossa terra. Nascido em 20 de janeiro de 1833, em West Hanover, na Pensilvânia, EUA, o jovem descendente de presbiterianos escoceses-irlandeses, de apenas 26 anos, com espírito pioneiro e visionário, encarava o desafio de trazer fé cristã a partir da ótica Reformada/Presbiteriana ao Brasil.

Enviado pela Junta de Missões Estrangeiras, Board de Nova York (PCUSA), Simonton havia sido ordenado pelo Presbitério de Carlisle apenas dois meses antes da viagem. Chegando ao Brasil, o jovem missionário, com grande expectativa de pregar o evangelho, teve de enfrentar o desafio do idioma: trocou aulas de inglês e hebraico por aulas de português. Escritos em seu diário dão conta do quão difícil foi aprender o português, mas seu esforço foi recompensado em 22 de abril de 1860 com a realização da primeira Escola Dominical em sua casa com cinco crianças. Seu primeiro trabalho em português.

Simonton foi formando um círculo de amigos e através da sua simpatia e liderança organizou a Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro em 12 de janeiro de 1862. No final do mesmo ano, o missionário voltou a sua terra para visitar sua mãe que estava enferma, mas

infelizmente, chegando lá já havia falecido. Em seu país conheceu Helen Murdock, com quem casara em 19 de março de 1863. Em seguida, vieram ao Brasil, mas esta união durou pouco mais de um ano, pois em 19 de junho 1864, Helen veio a óbito poucos dias após o nascimento da filha. Uma dura perda, da qual Simonton jamais se recuperou.

O nosso pioneiro, também teve uma vida curta, no entanto, prosseguiu com seu ministério e, buscando ampliar o seu diálogo com o povo, fundou o jornal Imprensa Evangélica em 08 de novembro de 1864. Simonton viajou por várias cidades do sudeste brasileiro, lançando as sementes do presbiterianismo. Em 1865 organizou o primeiro presbitério, o Presbitério do Rio de Janeiro e, em 1867, organizou o Seminário Primitivo.

“O jovem de apenas 26 anos, com espírito pioneiro e visionário, encarava o desafio de trazer fé cristã a partir da ótica Reformada/Presbiteriana ao Brasil.”

Mesmo sendo um homem do seu tempo e de postura bastante moderada, o jovem Ashbel Green Simonton esteve atento aos problemas sociais e preocupava-se com o bem estar das pessoas. Ao chegar ao Brasil lamentou-se ao se deparar novamente com horror da escravidão, considerando a prática como maldade e opressão, portanto pecado. Ainda em sua terra natal, certa vez escreveu em seu diário: “Neste inverno haverá mais sofrimentos entre as classes pobres do que jamais houve. Milhares de trabalhadores já foram despedidos nas cidades e aglomerados industriais; os aluguéis e a comida estão caros”, demonstrando consciência social.

Faleceu em 09 de dezembro de 1867, vítima de febre amarela, apenas oito anos após sua chegada. Mesmo sendo o seu ministério breve, Simonton lançou as bases do presbiterianismo nacional que só se tornou autônomo das igrejas norte-americanas em setembro de 1888 com a criação do Sínodo do Brasil.



Rev. Guilherme de Freitas Silva

Pastor colaborador da Igreja Presbiteriana Unida de Campo Grande (Cariacica-ES)

UM SERMÃO DE SIMONTON: A CEIA DO SENHOR (1 CO 11.20)



A palavra Ceia não tem a força que tinha antigamente. A frase "Ceia do Senhor" é equivalente a "Banquete do Senhor". Proponho-me a explicar o fundamento que há para chamar esta cerimônia de Ceia do Senhor, e mostrar algumas consequências que se tiram deste fato.

1. E a Ceia do Senhor por ser ele quem a instituiu (1 Cor. 11:23-25; Luc. 22:19-20). Ela tem atravessado 18 séculos e, embora muitas vezes desfigurada por práticas profanas, torna a aparecer em sua simplicidade primitiva. É a Ceia do Senhor que nos reúne aqui. Lendo o Evangelho verá que a mesma simplicidade havia na noite fatal em que Cristo foi traído. Só pode chamar-se por este nome aquilo que o Senhor mesmo instituiu.
2. Chama-se Ceia do Senhor em atenção à comida e à bebida postas sobre a mesa. Aos sentidos temos aqui pão e vinho. A vista, o cheiro, o paladar e olfato dizem que estes elementos são pão e vinho. Aceitemos o testemunho unânime dos nossos sentidos, confessando que Cristo tomou pão e vinho e os distribuiu a seus discípulos, e que a comida e a bebida aqui preparadas são os mesmos elementos. Como diz Santo Agostinho, temos no pão e vinho sinais visíveis de uma graça invisível. No visível olhamos o invisível. O simples cerimonial recorda o que se passou a 18 séculos. Cristo se nos oferece como o pão da vida. Temos aqui uma representação do fato fundamental da nossa fé, feita com tanta simplicidade que fala antes ao entendimento e ao coração do que aos sentidos. Portanto, comemos a Ceia do Senhor em sentido importante e belo. Cristo, real mas espiritualmente, se nos oferece como o pão espiritual, e todo crente como tal o recebe não na boca mas no coração. O visível é sempre o espelho

do invisível, e uma coisa é tão real como a outra. A fé recebe e entra no coração e não no ventre (Mat. 15:17; Apoc. 3:20 e João 6:35-64). Querendo tornar material este ato, a boca comungará, mas o coração ficará em jejum.

3. Esta é a Ceia do Senhor porque, invisível e espiritualmente, o Senhor assiste e preside a esta mesa. "Não vos hei de deixar órfãos: eu hei de vir a vós" (Mat. 28:20; João 14:18). Cristo vem a nós pela comunicação de seu Espírito no uso dos meios da graça. Cristo preside a mesa em que se acham os penhores de seu amor.

Desta exposição resultam consequências.

1. Só são convidados os que estão na graça. Aquele que guarda seu coração fechado, que se julga capaz de justificar-se a si mesmo por suas obras, aquele que não professa o nome de Cristo a todos, esses são admoestados de não se aproximarem da mesa de Cristo. É verdade que o banquete aqui preparado tem manjares suficientes para todos, e todos serão bem-vindos se vierem com a disposição precisa. Arrependei-vos; convertei-vos de vossos pecados; crede no Senhor Jesus de coração e confessai com a boca o seu nome, recebendo o sinal convencionado, que é o batismo; e então se vos dirá: ainda há lugar; vinde, comei e bebei.
2. O único competente para estabelecer as condições impostas aos que se apresentarem é Cristo, e de certo ele quer que toda sua família esteja junto à sua mesa. E bom estar onde Cristo assiste. Ninguém deve ser estorvo a seu irmão que quer chegar-se aos pés de Cristo.
3. A disposição que melhor condiz com a participação da Ceia do Senhor é essa mistura de humildade e de alegria que é difícil explicar a quem não tem experiência do que se passa quando Cristo e o seu povo estão juntos. Este sente-se um nada, e reconhece que Cristo é tudo. E nisto estão satisfeitos os crentes. Enlevados na contemplação da beleza de Cristo, não se ocupam mais de seus próprios defeitos, ou se reparam em alguma falta, é para achar logo em Cristo o remédio adequado.

Rev. Ashbel Green Simonton

*Sermão proferido entre 1864 e 1867 e resumido pelo
Rev. Joãozinho Thomaz de Almeida.*

[Publicado no Traço de União, ago. 1994, nº 66]

162 ANOS

OS 162 ANOS DE PRESBITERIANISMO NO BRASIL E O TESTEMUNHO DE UM PASTOR

Quando buscamos as origens do Presbiterianismo Brasileiro logo nos deparamos com diversas fontes. Autores importantes como o francês *Émile-Guillaume Léonard*¹ ou o pastor presbiteriano independente *Antônio Gouvêa Mendonça*² dentre tantos outros nos apresentaram com suas publicações e estudos sobre a origem, não somente do presbiterianismo, mas do protestantismo como um todo em nossas terras.

De qualquer forma o mês de agosto é bastante simbólico para a família presbiteriana brasileira. Foi exatamente neste mês, mais precisamente em 12 de agosto de 1859, que o pastor presbiteriano *Ashbel Green Simonton* desembarcou na cidade do Rio de Janeiro/RJ com a intenção de iniciar no Brasil, por iniciativa da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos da América, a missão presbiteriana brasileira. Ele é assim considerado, o pioneiro do trabalho presbiteriano no Brasil.

Desde a chegada do primeiro pastor presbiteriano em nossas terras já se passaram 162 anos (completados neste 2021). Este foi um tempo suficiente para que a família presbiteriana se multiplicasse e também se diversificasse. Da primeira igreja Presbiteriana - a Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) - até a mais jovem das denominações reformadas - a Igreja Presbiteriana Unida do Brasil (IPU) -, muita coisa mudou e sugere uma celebração agradecida a Deus, mas também muito crítica de nossa jornada como igreja de Cristo.

Se deixarmos de lado as igrejas que representam etnias específicas, tais como a Igreja Presbiteriana de Formosa, Igreja Reformada Húngara, Igreja Reformada Árabe dentre outras, podemos considerar a existência de 6 denominações presbiterianas no Brasil bem estruturadas: Igreja Presbiteriana do Brasil - que reivindica a data de 1859 como sua data de fundação -, Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (1903), Igreja Presbiteriana Conservadora (década de 1940), Igreja Presbiteriana Fundamentalista (década de 1950), Igreja Presbiteriana Renovada (década de 1970) e Igreja Presbiteriana Unida do Brasil, organizada primeiramente como uma Federação de Igrejas Presbiterianas em setembro de 1978. Há a ocorrência de outros grupos, tais como a Igreja Presbiteriana da Graça, Igreja Presbiteriana Pentecostal e a Igreja Evangélica Cristã Presbiteriana, mas são difíceis de mapear visto a informalidade de algumas destas

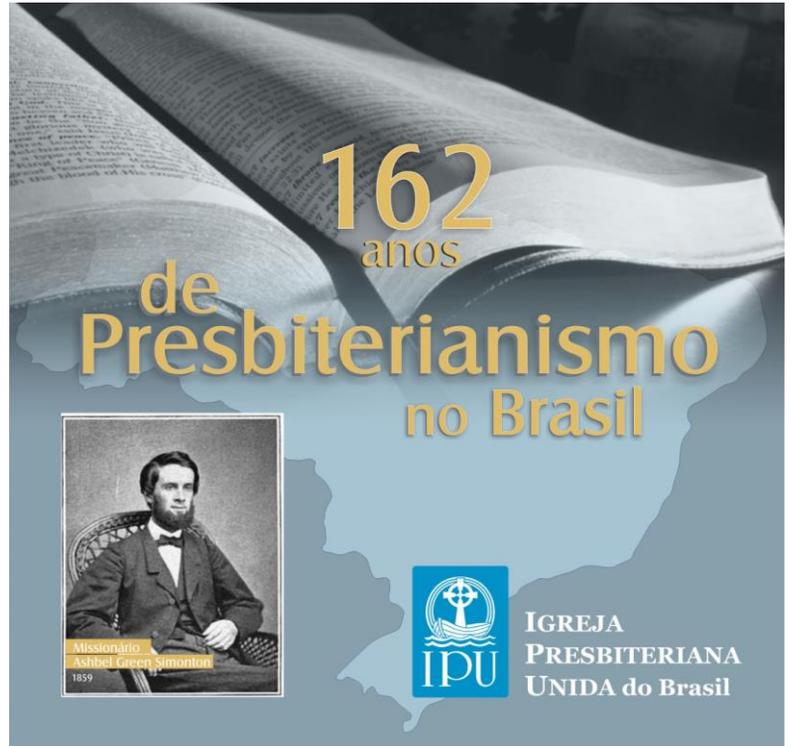
organizações.

Estes dados podem parecer expressivos, contudo não retratam um crescimento exponencial. Muitas vezes os presbiterianos expandiram suas searas de atuação pela divisão em seus grupos de origem. Segundo os dados disponíveis no IBGE de 2010 (provenientes do último Censo) 55,99% dos presbiterianos eram mulheres, 92,68% residiam nas cidades (meio urbano) e 57,70% eram brancos, 35,54% pardos, 4,92% negros, 1,24% amarelos e 0,57% indígenas. Por mais relativos que sejam os dados estatísticos, eles revelam muito sobre quem somos no Brasil³.

A IPU: UMA NOVA FORMA DE SER IGREJA

A Igreja Presbiteriana Unida do Brasil (IPU) nasceu com a proposta de ser uma igreja alternativa ao mundo protestante brasileiro. Muitos de seus pioneiros foram vítimas de perseguição por parte da ortodoxia religiosa que não hesitava em perseguir, caluniar e até denunciar à ditadura os líderes religiosos que não se encaixassem nos parâmetros da "reta doutrina". Penso que todo presbiteriano unido deveria ler o livro "Inquirição sem Fogueiras" do teólogo e pastor da IPU João Dias de Araújo para entender quem somos e qual é a nossa missão.

Devo à IPU toda minha experiência eclesial de acolhimento e pastorado. Escrever neste espaço, em



nosso *Traço-de-união* é mais do que uma honra. É um privilégio que não posso transmitir em palavras. Então, quando as palavras são insuficientes, entra a emoção. Quero prestar a todos, neste mês de agosto, um testemunho. Testemunho de vida, emoção, tristeza e se nos irmanarmos, também de esperança. Vamos a ele...

UM TESTEMUNHO

Tornei-me pastor presbiteriano em 1990. Lembro bem daqueles dias. Vivíamos a turbulência do plano Collor. Nós, brasileiros, tínhamos ido às urnas pela primeira vez para eleger um presidente da República depois de 25 anos do golpe civil-militar. Esperamos tanto, mas o povo brasileiro havia escolhido um embuste.

Eram dias agitados, de angústia até. Para mim, cuja militância era uma realidade desde os primeiros anos do ensino médio, havia um misto de esperança e medo. Esperança porque estávamos no primeiro mandato popular na cidade de São Paulo, com a prefeita Luiza Erundina. Medo porque era evidente que, o “caçador de Marajás” – assim o então presidente Fernando Collor gostava de ser apresentado – era a primeira versão tupiniquim das futuras fake news. Tempos sombrios.

“Não sei que Evangelho eles leram, mas de qualquer forma associam seu nome a uma ideia de Deus que inspira vergonha em quem ousa pensar com solidariedade.”

A vida na igreja era também militante. A IPU já era conhecida por se posicionar ao lado dos menos favorecidos, por reclamar pela justiça social, enfim, por reafirmar os valores do Evangelho. Ser conhecido como cristão fazia muito sentido.

Outra memória viva que trago comigo, e isto pode ser atestado por aqueles que me são mais próximos, é que eu nunca gostei do título de reverendo. A palavra sempre me pareceu pretensiosa demais. Em sua etimologia o termo reverendo quer dizer: aquele que merece respeito. Afinal, uma das coisas que sempre me incomodou no clero é a diferença que há entre seus membros e a base, chamados singelamente de leigos.

Neste ponto penso ter o apoio da teologia protestante, visto que uma de suas bases mais sensíveis é a de que somos iguais diante de Deus. O monge agostiniano Martinho Lutero (1483-1546), pioneiro do protestantismo, afirmou isso de diversas formas sob o nome de ‘sacerdócio universal dos crentes’.

Lá se vão mais de 30 anos. Neste período muita coisa mudou. Na sociedade, na política, na igreja.

Mesmo com todas as mudanças havia um sentimento que eu jamais tinha experimentado, nem mesmo imaginava existir: a vergonha de ser cristão, religioso, protestante, evangélico. Hoje, os religiosos

assim identificados, são associados à defesa de pautas cada vez mais abomináveis.

São insensíveis com os pobres, com as mulheres, com os grupos LGBTQIA+. Chamam os pobres de vagabundos, as mulheres de histéricas, os LGBTQIA+ de pervertidos. Não sei que Evangelho eles leram, na verdade suspeito que na verdade eles não saibam ler, mas de qualquer forma associam seu nome a uma ideia de Deus que inspira vergonha em quem ousa pensar com solidariedade.

A Psicanálise ensina que a vergonha do passado tem o nome de culpa e como tal deve ser tratada. Talvez seja este o caso, embora esta sensação seja retroalimentada todas as vezes em que abro as páginas dos jornais.

Esse sentimento se acentuou quando algumas ‘lideranças evangélicas’ resolveram apoiar um governo que optou pela morte ao invés da vida. Decidiram fazer parte de grupos reacionários e emprestar a Bíblia para servir de símbolo a quem, com suas palavras e atos, só faz contrariar os princípios do livro sagrado. Sim, uma grande vergonha.

Agora, temos evangélicos suspeitos de negociar vacinas, ‘reverendo’ chamado a depor, magistrados ‘terrivelmente evangélicos’, igrejas pedindo que os pobres doem o auxílio emergencial integral para comprar as bênçãos divinas. É, o mal realmente não tem limites.

Hoje, quando ando na rua e ouço alguém chamar ‘reverendo’, abaixo a cabeça e continuo a andar. Torcendo para não ser comigo.

ESPERANÇA

É claro que, como cristãos, sempre vemos uma possibilidade de restabelecer a esperança. Afinal de contas, servimos a um Deus que se fez pobre, oprimido, foi solidário com quem sofre e, acima de tudo, se fez gente como a gente.

Então, nestes 162 anos de presbiterianismo, nos resta reafirmar a mensagem profética segundo a qual, mesmo em meio à dor e à desolação de nosso povo a mensagem do Evangelho estará sempre presente em nossos lábios. A vida vencerá a morte.

[1] Publicou “O Protestantismo Brasileiro”. Há uma edição bem interessante publicada pela ASTE – Associação dos Seminários Teológicos e Evangélicos.

[2] Deste pastor presbiteriano destacam-se as obras “O Celeste Porvir” e “Introdução ao Protestantismo no Brasil”. Este último texto foi escrito em parceria com o teólogo metodista Prócoro Velasques Filho.

[3] Estes e outros dados podem ser consultados em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd_2010_religiao_deficiencia.pdf

Pr. Paulo Roberto Pedrozo Rocha

Pastor do Presbitério de Jundiá (PJD). Integra a Secretaria de Relações Internacionais da IPU.

INDICAÇÕES DE LEITURA

LANÇAMENTOS IPU EDITORIAL



VOZES DA RESISTÊNCIA

Autoria: Sônia Gomes Mota

Páginas: 242

Resenha: Vozes da resistência: A atuação das mulheres na história da Igreja Presbiteriana Unida, de Sônia Gomes Mota, é uma obra cuja leitura é de suma importância para todas e todos que pretendem conhecer, em profundidade, a história do protestantismo no Brasil, pois, por meio da trajetória construída nesse livro, somos conduzidos a entender a conexão entre a Reforma Protestante do século XVI e a manifestação do presbiterianismo engajado, ecumênico e inclusivista do Brasil, que se revelou na Igreja Presbiteriana Unida e, particularmente, no Presbitério de Salvador.

Para adquirir: <https://www.editorasabercriativo.com.br/>



REFORMA E RESISTÊNCIA NO SÉCULO XVI

Autoria: Paulo Roberto Pedrozo Rocha

Resenha: Reforma e Resistência no Século XVI, traz contribuições muito importantes para a realidade atual dos evangélicos no Brasil ao tratar do contexto histórico da pré-Reforma e da Reforma Protestante de maneira mais ampla, sem reproduzir as perspectivas de defesa ou de rejeição de suas heranças. Rocha desenvolve uma análise que abarca as heranças político-econômicas do movimento Reformador e, em especial, como foi possível surgir uma teoria de resistência ao poder civil, uma vez que as origens do pensamento reformado estavam quase sempre conectadas a ambientes dóceis e obedientes à tradição.

Livro no Prelo. Será vendido no site: editorasabercriativo.com.br



DIÁLOGOS COM A CONFISSÃO DE ACCRA

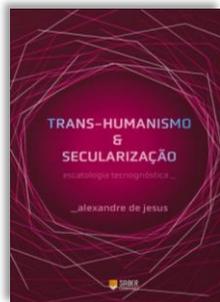
Autoria: Guilherme de Freitas Silva

Páginas: 52

Resenha: De todas as confissões reformadas, a Confissão de Accra, que tem como subtítulo Pacto pela Justiça Econômica e pela Vida na Terra, é a menos conhecida, mas certamente é a mais rica em nos orientar em nosso contexto socioeconômico e político atual. O livro desenvolvido em sete lições para estudos em Classes de Educação Cristã ou Pequenos Grupos, busca elencar alguns temas centrais que perpassam todo o documento.

Livro no prelo. Será vendido pelo autor (guilhermefsilva@live.com)

CONHEÇA OUTROS LANÇAMENTOS DE PASTORES E PRESBÍTEROS



TRANS-HUMANISMO E SECULARIZAÇÃO: ESCATOLOGIA TECNÓGNÓSTICA

Autoria: Alexandre de Jesus dos Prazeres

Páginas: 286

Resenha: O livro toma o Trans-humanismo como um fenômeno moderno que exemplifica como o processo de secularização transfere noções teológicas ou religiosas para esfera secular. A tese básica do livro é se ocorreu uma secularização das consciências dos sujeitos modernos, estas preservam uma inconsciência religiosa. Isto em razão de noções religiosas continuarem, em nível inconsciente, alimentando paixões e o impulsionando o agir em diversos fenômenos seculares. Deste modo, o exemplo tomado no livro, o Trans-humanismo, é apresentado como uma escatologia tecnognóstica.

Para adquirir: Com o autor (@alexandrejprazer) ou no site: www.editorasabercriativo.com.br



TRANSGÊNEROS E FÉ CRISTÃ

Autoria: Eduardo Ribeiro Mundim

Resenha: É um livro escrito por médico com experiência em atendimento de pessoas trans. Descreve a presença dessas pessoas desde 3000 ac até o presente. São pessoas trans que têm voz para definir o termo transgênera. Informações atualizadas do ponto de vista científico a respeito dos impactos negativos sobre a saúde dessas pessoas quando são ignoradas e discriminadas. Reflexões a partir da fé cristã que demonstram a razão pela qual Deus as acolhe como são, sem exigir que deixem de ser trans.

Para adquirir: Via whatsapp (31) 986723314. Instagram: @eduardoribeiromundim

VIDA COMUNITÁRIA

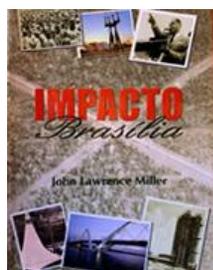
PRESBITÉRIO ERASMO BRAGA - PEB

- ❑ **IPU BRASÍLIA:** Louvamos a Deus que tem nos sustentado e conduzido para que este ano, o ano do desafio da pandemia e que estivemos longe fisicamente, a nossa amada igreja celebre seus 37 anos. Atualmente o auxiliar de Deus nessa condução é o reverendo Daniel do Amaral, eleito carinhosamente pela comunidade em abril. Convidamos toda a IPU



Nacional para celebrar com a comunidade no dia 15 de agosto, com mensagem pelo nosso moderador o reverendo José Roberto, por meio de aplicativo on-line.

Por ocasião do aniversário da igreja, a família Miller doou vários exemplares do livro “Impacto Brasília” escrito pelo fundador de nossa igreja, o reverendo Jonh Lawrence Miller. O livro compartilha a história de sua “aventura existencial” de mudar com sua esposa Margareth Jean, ambos com pouco mais de 20 anos, dos Estados Unidos para o Centro Oeste do Brasil com a motivação de “colocar-se a serviço do



outro, o desejo de ser útil ao povo”. Para adquirir o livro mande um e-mail com o seu CEP para ipubrasiliadf@gmail.com que é a chave PIX, o valor será uma oferta presente para nossa igreja mais o custo do frete a ser depositado no Banco do Brasil, agência 1419-2 Conta Corrente 4932-8.

- ❑ **IPU BAIRRO GOIÂNIA:** Em julho também rendemos graças pelo aniversário de 34 anos da acolhedora igreja conduzida pelo amável reverendo Antônio Marcos e



os corações sábios refletidos nos grandes sorrisos das presbíteras Telma e Raimunda. O Culto de ação de graças seguiu os protocolos de segurança.

- ❑ **SEGUNDA IGREJA:** O Serviços Assistencial Dorcas está com os seguintes projetos:

- ❖ PROJETO MULHERES LIVRES: estão recebendo doações de bons livros para biblioteca do Presídio Feminino de Vespasiano;
- ❖ Projeto AJUDE AS MULHERES DA GUAICURUS (profissionais do sexo): estão recebendo doação de alimentos, material de higiene pessoas e de limpeza. Maiores informações (31) 3309-8428.

- ❑ **IPU EMAÚS:** Os irmãos da igreja realizaram, um mutirão de organização e limpeza com objetivo de identificar sucatas que vão ser vendidas com objetivo de arrecadar fundos para obra emergencial de um muro da construção que está em risco. Contamos com as orações das igrejas e irmãos para que a reforma consiga ser realizada com as bênçãos de Deus.



A igreja também celebrou com alegria louvando a Deus pelo dom do amor do presbítero Gentil e Irmã Lucy que comemoraram bodas de ouro, uma caminhada conjunta de 50 anos, sustentados por Deus.

- ❑ **NOVO SEMINARISTA:** O presbítero Daflas Cruz, da Segunda Igreja Presbiteriana é o mais novo estudante de teologia do Presbitério Erasmo Braga, o presbítero já vem colaborando em diversas atividades das Igrejas do Bairro Goiânia e Emaús com o reverendo Antônio Marcos, bem como já cuida com carinho das publicações das páginas das respectivas igrejas e presbitério. Oremos pelo nosso irmão.

- ❑ **ORDENAÇÃO PASTORAL:** No dia 25 de abril de 2021 foi realizada a ordenação de Guilherme de Freitas Silva ao Ministério da Palavra e dos Sacramentos. O culto foi realizado na Igreja Metodista Izabela Hendrix, que gentilmente emprestou seu templo, devido imprevisto na rede elétrica da Segunda Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte às vésperas do culto. Em formato híbrido, o culto contou também com a participação remota de pastores(as) e presbíteros(as) do PEB e foi transmitido através do Facebook do Presbitério.



Guilherme nasceu em Belo Horizonte/MG em 1992. Fez sua profissão de fé em 08 de junho de 2014 na Segunda Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte e envolveu-se ativamente na UNIJOP. Graduiu-se em Psicologia pela PUC Minas em 2016 e em 2017 mudou-se para Vitória/ES. Iniciou seus estudos teológicos na Faculdade Unida de Vitória (FUV), concluindo-os em 2020. Foi Assessor de Jovens da IPU e atualmente é coordenador da Secretaria de Comunicação. Filho dos Diac. Sidney e Eliane Silva, é casado com Priscila Cabral Gomes Coelho Lima.

VIDA COMUNITÁRIA

PRESBITÉRIO DE VITÓRIA - PVTR

- ❑ **IGREJA PRESBITERIANA DO IBES:** Realizou no dia 27 de junho Assembleia Geral Extraordinária presencial e executou as seguintes ações:
 - ❖ Reelegeu como pastora titular para um período de dois anos a Revda. Eliane Brêda, e como pastor auxiliar, o Rev. Pedro Lísias Moraes e Silva.
 - ❖ Reelegeu para um período de quatro anos os membros do Conselho: Presb. Nilton Emmerick Oliveira, Presb. Sirlene Motta de Carvalho e Presb. Ilma de Camargos Pereira Barcellos.
 - ❖ Reelegeu para um período de quatro anos a Diac. Elyane Negri.
 - ❖ Elegeu para o Diaconato o jovem Pedro de Camargos Pereira Barcellos, de 19 anos, para um período de quatro anos.
 - ❖ A pastora e o pastor reeleitos foram empossados em suas funções ministeriais pelo Conselho Coordenador do Presbitério de Vitória.
 - ❖ Foram reinvestidos e empossados em suas funções o Presbítero e as Presbíteras.
 - ❖ Foram ordenadas e investidas em suas funções para o exercício diaconal da Igreja, as irmãs Hulda Emmerich Oliveira e Rebeca Wright Torres, anteriormente eleitas, mas ainda sem ordenação por causa da pandemia, e o jovem Pedro.

A Igreja do Ibes ainda mantém suas atividades eclesiais online: Escola Dominical, Culto da noite, Reunião de Oração às quartas-feiras e reuniões do Conselho. A perspectiva de retorno às reuniões presenciais será quando a maioria dos membros da Igreja estiver vacinada com as duas doses, talvez em setembro. A Igreja mantém rigorosamente em dia suas contribuições para o Presbitério e para a IPU e votou verba para missões a ser encaminhada em breve.

- ❑ **PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE VITÓRIA:** Os cultos presenciais estão suspensos desde abril de 2020 e com previsão de retorno no primeiro domingo de agosto de 2021, com restrições de distanciamento entre as famílias no templo, uso obrigatório de máscaras e higienização das mãos com álcool, além da realização apenas de um culto matutino seguido da aula de Escola Dominical. Durante o período de abril de 2020 e julho de 2021, os cultos passaram a ser gravados, juntamente com as aulas de Escola Dominical, e disponibilizados na página da Igreja no

Youtube. Como não houve mais estudos bíblicos às quartas-feiras, foram gravadas e disponibilizadas pelo pastor meditações diárias de cerca de quatro minutos, em todas as semanas, de segunda a sábado.

- ❖ Houve vencimento de alguns mandatos de presbíteros e diáconos durante o período de suspensão dos cultos presenciais, o que obrigou o Conselho a refazer sua diretoria para manter a conta bancária com os presbíteros que ainda estão com mandatos válidos. Somente depois do retorno aos cultos presenciais haverá nova eleição de oficiais. Não houve prejuízo no adiamento das eleições de oficiais, uma vez que as atividades se restringiram aos cultos, aulas de Escola Dominical e meditações pela internet.
- ❖ No mês de agosto também será retomado o projeto de iniciação musical em virtude de serem aulas individuais e com horário marcado.
- ❖ A decisão pelo retorno aos cultos presenciais deve-se ao fato de a maioria da igreja já ter sido vacinada e, em muitos casos, com a segunda dose.

- ❑ **PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE COLATINA:** A IPU de Colatina, durante a pandemia, está com suas atividades online regulares:

- ❖ Culto de quarta-feira, Escola Dominical e Culto, com celebração da Santa Ceia nos primeiros domingos do mês.
- ❖ Leitura bíblica via WhatsApp com o grupo da igreja de com 1 capítulo, de segunda a sexta-feira. A igreja já leu todo o Novo Testamento todo e está com a leitura do Antigo Testamento em andamento.

- ❑ **IGREJA PRESBITERIANA DE MARUÍPE:** A Igreja reiniciou os cultos presenciais no dia 11 de julho, às 17, com transmissão ao vivo pelo Youtube. Participam os que se sentem seguros. As reuniões de oração das quartas-feiras continuam somente online

- ❑ **IPU DE CAMPO GRANDE:** O Conselho se prepara para convocar Assembleia Geral Extraordinária para eleição pastoral. Tem mantido de forma online os cultos dominicais e às quartas-feiras realiza estudos bíblicos temáticos em parceria muito edificante com a IPU de Jundiá. Atualmente a Igreja estuda a visão do Apóstolo Paulo sobre as mulheres. O bazar continua em funcionamento no Bairro Parque Gramado com agendamento online.

PRESBITÉRIO DE SÃO PAULO- PSPL

- ❑ Nos últimos cinco meses o Rev. Francisco Leite tem coordenado, junto com seus eclesianos da Congregação Presbiteriana de Jordanésia e da IPU de Jundiá, a doação de mais de quarenta cestas básicas por mês em comunidades carentes de Jordanésia (Cajamar - SP). A arrecadação é realizada a partir da doação do Instituto Accordes, parceiro da Igreja Presbiteriana Jardim das Oliveiras (mantenedora da Congregação Presbiteriana de Jordanésia) e de membros da IPU de Jundiá.



VIDA COMUNITÁRIA

PRESBITÉRIO DE JUNDIAÍ - PJDI

- ❑ **ANIVERSÁRIO:** No dia 28 de agosto de 2021, o Presbitério de Jundiaí (PJDI) realizará na IPU de Indaiatuba um culto com a presença de todas as suas igrejas para agradecer a Deus por mais um ano de sua existência. O pastor metodista Luiz Carlos Ramos será o preleitor.
- ❑ **IPU DE JUNDIAÍ:** Ao longo do mês de julho de 2021, a IPU de Jundiaí teve seu patrimônio reformado. Para que essa reforma fosse realizada, além da verba de seu próprio caixa, a igreja de Jundiaí também contou com doações de amigos da igreja e do PJDI.



PRESBITÉRIO CENTRO NORTE DO ES - PCNES



- ❑ **ORDENAÇÃO PASTORAL:** No dia 21 de maio de 2021 foi realizada a ordenação de Israel Tavares de Freitas ao Ministério da Palavra e dos Sacramentos. O culto de ordenação foi realizado na IPU São Silvano e contou com a presença de pastoras(es) e presbíteros(as) do Presbitério, além da presença virtual do moderador do CC-IPU, Rev. José Roberto Cavalcante.

- ❑ **IPU SÃO SILVANO:** No dia 10 de julho, a igreja realizou o Encontro de Casais na Pizzaria Fontana di Trevi. Confira algumas fotos:



PRESBITÉRIO CIDADE DO RJ - PCRJ

- ❑ **PANDEMIA:** Os cultos virtuais que começaram em abril de 2020, continuam sendo transmitidos. O PCRJ optou por fazer uma celebração única para todas as igrejas, na qual pastores, presbíteros e músicos se revezam na responsabilidade por cada parte da liturgia. Mesmo após o fim da pandemia, o Presbitério deve continuar transmitindo essas celebrações, pois elas tem alcançado muitas pessoas de fora do Presbitério.
- ❑ **DOAÇÕES:** Durante a pandemia as igrejas organizaram várias campanhas de doação de cestas básicas para famílias carentes, e, mais recentemente, devido ao frio intenso, os esforços se concentraram na doação de roupas, agasalhos e cobertores.
- ❑ **CULTOS PRESENCIAIS:** Todas as igrejas do Presbitério, após um longo período com seus templos

fechados, voltaram a realizar os cultos presenciais. E, aproveitando o aprendizado obtido durante a pandemia, as Igrejas de Acari, Jardim América e Parque Acari têm transmitido seus cultos ao vivo, pela Internet.

- ❑ Durante a semana, reuniões de estudo, de oração e pequenos grupos, continuam se reunindo virtualmente. A última comunidade a voltar a se reunir foi a Congregação da Zona Oeste (foto) que perdeu alguns membros durante a pandemia, mas aprovou recomeçar suas atividades em agosto, após o Dia do Presbiterianismo, data na qual o PCRJ aprovou realizar uma celebração virtual em Ação de Graças, transmitida pela Internet.



VIDA COMUNITÁRIA

PRESBITÉRIO DE SALVADOR - PSVD



- ❑ **ASSEMBLEIA ANUAL DA CESE ELEGEU NOVA DIRETORIA PARA O TRIÊNIO 2021-2024:** Presidência- Pastora Helivete Ribeiro Pinto Bezerra, da Aliança de Batistas do Brasil. A Presbítera Eleni Rodrigues Mender Rangel (Igreja Presbiteriana Independente do Brasil) ocupará o cargo da vice-presidência. O Pastor Cláudio Márcio Rebouças da Silva (Igreja Presbiteriana Unida) será o Primeiro Secretário e o Diácono Luciano Lima Santana (Igreja Católica Apostólica Romana) ocupará o cargo de Segundo Secretário. Prosseguem na direção da CESE também o Bispo João Câncio Peixoto Filho (Igreja Episcopal Anglicana do Brasil - IEAB) como Primeiro Tesoureiro e o Pastor Renato Küntzer (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB), como Segundo Tesoureiro. A Srta. Josileide José dos Santos (Aliança de Batistas do Brasil) atuará no Conselho Fiscal, juntamente com a Sra. Carmem Andréa Blaas Rodrigues (Igreja Episcopal Anglicana do Brasil) e o Pastor Sidney Retz, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil). A Sra. Júlia Taís Campos Ribeiro de Oliveira (Igreja

Católica Apostólica Romana), será a suplente do Conselho no triênio.

- ❑ **PANDEMIA:** As Igrejas e Congregações do PSVD estão realizando suas atividades de modo virtual. Há uma exceção que devido a sua realidade específica e cumprindo todos os protocolos de higienização e distanciamento está funcionando de modo presencial, a saber: IPU de Governador Mangabeira.
- ❑ **DIACONIA:** Igrejas e congregações manifestaram sua espiritualidade diaconal com cestas básicas, lanches para crianças-adolescentes e material de higiene pessoal.
- ❑ **CICLOS DE AFETO:** Ciclos de afeto foi uma campanha do grupo Colar de Licuri (que faz uma leitura teológica feminista da Bíblia) com a liderança da Reverenda Sônia Mota para adquirir absorventes e produtos de higiene para meninas e mulheres em situação de vulnerabilidade social.



SECRETARIA DE MISSÕES



“Contudo, quando prego o evangelho, não posso me orgulhar, pois me é imposta a necessidade de pregar. Ai de mim se não pregar o evangelho!” (1 Coríntios 9:16)

A Secretaria de Missões da IPU tem realizado encontros virtuais com os missionários e missionárias da IPU com o desejo de escuta, oração, reflexão teológica, partilha de experiências e cuidado mútuo. Ressaltamos que é de extrema importância que a tríade: orar, cuidar e contribuir seja potencializada em cada presbitério e igreja local. O trabalho missionário não é mágico, mas, sopro do Espírito Santo e compromisso de muitas mãos com seus saberes e fazeres distintos.

Agradecemos as contribuições financeiras da Coleta Nacional para missões e esperamos que esse seja um compromisso marcado em cada agenda de nossas Igrejas e Presbitérios.

Nossa sugestão: separe um momento da semana para telefonar, mandar um e-mail para nossos(as) missionários(as), pois, é importante que se sintam amados(as) e que não estão sozinhos(as).

Caso tenha alguma dúvida pode entrar em contato com a Secretaria de Missões da IPU.

Rev. Cláudio Marcio Rebouças da Silva (PSVD)
Rev. Jorge Eduardo Diniz (PEB)
Rev. Marcos Paulo Santiago de Medeiros (PRNV)

38º ANIVERSÁRIO DA IGREJA DE LARANJEIRAS



*“Alegrei-me quando me disseram:
Vamos a casa do Senhor” (Salmo 122.1)*

A Congregação Presbiterial Parque Residencial Laranjeiras foi iniciada em 17/02/1979, com a organização da escola dominical. É organizada enquanto Igreja Presbiteriana de Laranjeiras em 20/08/1983, por ocasião do lançamento da pedra fundamental do templo.

Laranjeiras era um pequeno bairro residencial e com o passar do tempo se consolidou como o centro comercial da cidade de Serra, atualmente cidade mais populosa do ES.

Desde suas primeiras reuniões verificou-se o engajamento intenso das mulheres da comunidade. Lideranças como Presb. Milena Cabral, Ilai Carvalho da Silva e Marlene Rodrigues da Silva, foram fundamentais para a organização de nossa comunidade. Vale ressaltar que a comunidade iniciou seus trabalhos na casa da Presbítera Milena que teve em seu marido, Jose Carlos Cabral um grande incentivador, mesmo não sendo membro da comunidade e posteriormente já no local da atual Igreja continuou a contribuir com o asseio do espaço. Lembramos também da dedicação do Presb. Emérito de nossa comunidade, sr. Washington Freitas.

De igual modo, somos gratos aos pastores que deram seu esforço para a continuidade do serviço nesta comunidade.

Na organização da congregação esteve à frente o Rev. Eliézer Tavares de Jesus, Pastor da 2ª IP Vitória

(Santo Antônio), que faleceu em setembro de 1982, no exercício do pastorado. O pastoreio da congregação ficou a cargo do Rev. Joaquim Beato, que conduziu a comunidade até o início dos anos 90.

Entre os anos 90 e 2010 colaboraram com a nossa igreja os Revs.: Antonino do Carmo Filho, Gilson Bonfim, Joãozinho Thomaz de Almeida, Manoel de Souza Miranda, Antônio da Silva Cosmo, Cleverton Gomes Correa, Gilcemário Bittencourt Cardoso.

Em 2010 o Rev. Wilson Lords Torres inicia colaboração na IPU Laranjeiras e assume definitivamente o pastorado, posição que mantém até hoje e pela qual a comunidade é muito grata.

A pandemia trouxe desafios e temos realizado até o momento nossos cultos dominicais através do Whatsapp. Nesse contexto, compartilhamos a dor da perda de nossa irmã Mariana Zuccarello aos 31 anos intensamente vividos. Mariana, presente hoje e sempre!

A IPU Laranjeiras completa 38 anos em 2021. Somos uma comunidade muito pequena (15-20 membros), mas bastante unida e comprometida com os valores do Reino, observadora dos princípios de fé e ordem de nossa amada IPU.

Nossa memória e material de pesquisa é limitado. Se você tem contribuições para escrevermos nossa história, ficaremos muito gratos em receber um e-mail seu. (ipularanjeiras@gmail.com)

RELATO ECUMÊNICO



Ao longo da quaresma de 2021 foi celebrada a Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE), organizada pelo CONIC e pela CNBB. A IPU é uma das igrejas-membro do CONIC e indicou o meu nome para ser o seu representante na comissão que prepararia a campanha.

Assim, ao longo do ano de 2020, junto com ministros e ministras das igrejas-membro do CONIC e de igrejas e instituições convidadas, trabalhei na elaboração do texto base, na escolha do cartaz, no seminário de preparação e em tudo mais que esteve relacionado com a CFE 2021.

Quando finalmente chegou o ano de 2021, minha frustração é que na região de Jundiá há apenas uma igreja, a Luterana de Vinhedo (IECLB), que faz parte do CONIC, e eu teria dificuldade de realizar na minha própria comunidade a celebração que ajudei a preparar para igrejas de todo o Brasil.

No momento em que manifestei isso aos demais membros da comissão de preparação da CFE, o padre Oscar Bezzo disse que me apresentaria um amigo dele que era padre em Jundiá, o qual era engajado na causa ecumênica e celebraria a CFE 2021 comigo.

Foi assim que conheci o padre José Carlos, por intermédio de um amigo comum. Tive um diálogo com esse ministro da Igreja Católica em sua paróquia e articulamos a realização da CFE em nossas igrejas e também a atuação de nossas comunidades com refugiados haitianos de nossa região.

Eu participei da missa de quarta-feira de cinzas na Igreja Católica Sagrado Coração de Jesus, em Jundiá, e no próximo domingo ele participaria conosco, na IPU de Jundiá, mas infelizmente não foi possível porque grupos católicos conservadores se manifestaram contra a minha participação na missa e o padre José Carlos foi imediatamente afastado de sua paróquia pelo bispo da Diocese de Jundiá.

A partir do dia seguinte à minha participação na missa, a repercussão foi tão grande que cheguei a dar entrevista para a filial da Rede Globo da minha região, vários amigos entraram em contato dizendo que tinham me visto na televisão, e o padre José Carlos entrou em contato comigo para contar que tinha sido processado e seria julgado pelo Vaticano.

Simplemente não entendi porque houve tamanha repercussão da minha participação na missa, ainda que eu tenha feito parte da oração eucarística, mas mesmo assim resolvi não me manifestar já que se tratava de uma posição dos católicos e não da IPU, igreja na qual a questão da recepção eucarística e da co-celebração são bem aceitas.

“Por que o ecumenismo causa tanto incômodo? O que as pessoas veem de errado na unidade entre irmãos de diferentes denominações cristãs?”

Quase seis meses após esses acontecimentos, voltei a falar com o padre José Carlos, que me relatou que sofreu bastante por ter sido removido de sua paróquia e por não poder continuar atuando em seus trabalhos sociais, sobretudo o de arrecadação e doação de alimentos aos pobres e de interação com os haitianos. Mesmo assim, ele disse que estava contente porque em novembro retomará suas atividades sacerdotais.

Depois de passar por tudo isso, de ver meu nome exposto como herege que co-celebrou a eucaristia e de também ver o sofrimento causado ao meu amigo ministro católico, eu fico a me perguntar: Por que o ecumenismo causa tanto incômodo? O que as pessoas veem de errado na unidade entre irmãos de diferentes denominações cristãs?

Confesso que ainda não sei responder essas perguntas.

CONFESSAR A FÉ

BÍBLIA: PADRÃO DE DOCTRINA E ÉTICA

Art. 3º As Sagradas Escrituras são o padrão de doutrina e ética. A IPU reconhece, contudo, diante delas, o direito a diferentes posicionamentos exegéticos e teológicos os quais, sob a influência de condicionamentos históricos, culturais e sob a orientação do Espírito Santo, transformaram-se e se transformam de acordo com as necessidades dos homens e passaram a constituir verdadeiro patrimônio espiritual da Igreja Cristã.

Em seus Princípios de Fé e Ordem (PFO), a Igreja Presbiteriana Unida do Brasil (IPU), pronuncia-se à sua membresia e à sociedade como sendo uma “igreja bíblico-confessional”, característica comum entre as igrejas reformadas. Mas, diferente da maioria das igrejas presbiterianas no Brasil, para as quais as Sagradas Escrituras são “única regra de fé e prática”, a IPU afirma, de forma bastante inovadora e cristã, serem elas “padrão de doutrina e ética”. A nossa natureza “bíblico-confessional” já explica o porquê das Escrituras Sagradas serem nosso “padrão de doutrina”, pois todo o nosso arcabouço doutrinário (credos, confissões e documentos fundantes) têm como ponto de partida o testemunho bíblico. Para aprofundarmos em nossa doutrina acerca das Sagradas Escrituras vamos começar recorrendo à compreensão de Escritura Sagrada e Palavra de Deus em João Calvino.

Calvino, em sua teologia sobre as Escrituras Sagradas, retoma aspectos da fé apostólica ao reconhecer o Espírito Santo como o próprio autor da Escritura e, também, a hermenêutica luterana de que a Escritura deve “promover a Cristo” (*was treibet Christum* – “aquilo que promove a Cristo”). Para Calvino, há um “nó mútuo” entre a Escritura e o Espírito. Todavia, Calvino não busca atribuir ao texto bíblico o conceito moderno e fundamentalista de “inerrância bíblica”¹, que inclusive defende que a “prática” presente nas Escrituras deve ser imitada ainda hoje. Não. Por isso, Calvino chama de “falsos apóstolos” aos que assim procedem, pois “recomendam a lei sem Cristo” e afastam “o povo”, as pessoas simples, “do Novo Testamento”, leiamos:

É bastante claro que Paulo combate ali [2Co 3,6] contra os falsos apóstolos que recomendam a lei sem Cristo e afastam o povo do Novo Testamento [...]. Pois a Lei do Senhor é morta e mata os que a leem sem a graça de Cristo; soa somente aos ouvidos, sem tocar o coração. Mas, se é eficazmente impressa nos corações pelo Espírito, exhibe o Cristo e é palavra de vida, convertendo almas, emprestando sabedoria aos pequenos etc. [...] Como em um nó mútuo, o Senhor uniu entre si a certeza da sua palavra com a do Espírito, para que uma sólida religião incida em nossa alma quando resplandecer o Espírito que nos faz contemplar a face de Deus, de modo que abracemos o Espírito sem nenhum medo de nos equivocarmos

*quando o reconhecemos em sua imagem, isto é, no Verbo.*²

Ainda, outro aspecto destacado no PFO é o reconhecimento de que todo discurso teológico é situacional, por isso sempre o desafio de tornar Deus dizível – sentido literal da palavra Teologia – para cada tempo.

Precisamos ainda destacar a Doutrina de Graça Comum em Calvino para o exercício exegético e hermenêutico das Escrituras Sagradas. Para Calvino, a doutrina da Graça Justificadora – fortemente presente em nossos púlpitos – não se opõe a Graça Comum. E por que falar sobre a Graça Comum? Por ser a Graça Comum aquela que possibilita às comunidades cristãs a atualização do seu “fazer-agir” – o que chamamos por Ética – no mundo e oferece novos instrumentos para leitura da Escritura Sagrada. Como “discípulas e discípulos da Escritura”³, a Igreja Cristã não pode aprisionar o texto bíblico a uma leitura superficial e nem rejeitar os avanços nos diversos campos do saber, leiamos:

*[...] Se o Senhor nos quais desse modo ajudados pela obra e ministério dos ímpios na física, na dialética, na matemática e nas demais áreas do saber, façamos uso destas, para que não soframos o justo castigo de nossa displicência, se negligenciarmos as dádivas de Deus nelas graciosamente oferecidas.*⁴

A partir da Doutrina da Graça Comum, conseguimos compreender a razão pela qual a IPU, em seu PFO, opta por “padrão de doutrina e ética” em lugar de “regra de fé e prática”, pois a primeira, pressupõe abertura e diálogo com os avanços nos diversos campos do saber, vendo-os como dons graciosos do Deus gracioso que espera que nós, enquanto discípulas e discípulos da Escritura, possamos tornar cada vez mais dizível o amor dele em favor de toda a humanidade. Já a segunda, incorre no perigo de aprisionar a Bíblia e, portanto o Espírito Santo, ao passado e à cultura em que foi gestada a Escritura Sagrada.

Notas:

¹ No prefácio ao Novo Testamento Olivetano, Calvino assevera que o objetivo das Escrituras é levar as pessoas ao conhecimento de Jesus Cristo, e que a Bíblia não é, - e nunca pretendeu ser -, um repositório infalível de informações astronômicas e médicas. (Cf. João Calvino, textos escolhidos. São Paulo: Pendão Real, 2008, p. 13-36).

² CALVINO, João. A instituição da religião cristã, Tomo I, Livros I e II. São Paulo: Editora UNESP, 2008, p. 89.

³ CALVINO, A instituição, I.6.2.

⁴ CALVINO, A Instituição, I.5.2; II.15-16.

